

**CONVERGÊNCIA DAS NORMAS CONTÁBEIS BRASILEIRAS, RELACIONADAS À
AUDITORIA AOS PARÂMETROS DA *INTERNATIONAL FEDERATION OF
ACCOUNTANTS*: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n5-332>

Data de submissão: 22/04/2025

Data de publicação: 22/05/2025

Oscar Lopes da Silva

Mestre em Contabilidade e Finanças – Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da UFPR
Doutorando Controladoria e Contabilidade - Programa de Pós-Graduação em Controladoria e
Contabilidade da UFMG

Anderson de Souza Oliveira

Mestre em Controladoria e Contabilidade - Programa de Pós-Graduação em Controladoria e
Contabilidade da UFMG
Doutorando Controladoria e Contabilidade - Programa de Pós-Graduação em Controladoria e
Contabilidade da UFMG
Professor do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca-RJ

Laura Edith Taboada Pinheiro

Doutora em Contabilidade e Finanças pela Universidade de Zaragoza, Espanha
Professora Associada do Depto de Ciências Contábeis da UFMG

Roberto Miranda Pimentel Fully

Dr.

Fucape Business School - MG
Coordenador do Programa de Mestrado da Fucape Business School- MG
E-mail:robertofully@fucape.br
<https://orcid.org/0000-0003-0109-9842>

RESUMO

No presente artigo faz-se uma análise bibliométrica de artigos referentes a convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões da IFAC- International Federation of Accountants. Observa-se que as normas contábeis brasileiras, desde 2010, convergiram aos padrões internacionais e que isto impactou de modo significativo a auditoria no Brasil. A pesquisa se concentrou em artigos publicados entre 2016 e 2022 em revistas Qualis A e Qualis B, buscando os termos “accounting”, “auditing”, auditoria e auditor. A pesquisa realizada utilizou técnicas estatísticas e matemáticas a fim de analisar a produção científica e se baseou nas leis de Bradford, Zipf e Lotka para mensurar a relevância dos periódico, a ocorrência de palavras-chave e a produtividade dos autores. Com o objetivo de apresentar-se os resultados de uma pesquisa sobre a convergência aos padrões internacionais e seu impacto no Brasil, fez-se uso de uma análise bibliométrica em 149 (cento e quarenta e nove) artigos, mostrando um aumento, a partir de 2019, no número de publicações de autores brasileiros sobre auditoria. Além disto, observou-se que os temas recorrentes nos artigos analisados incluem assimetria de informações, controle de fraude, gestão de risco e percepção de corrupção. Concluiu-se, a partir dos dados bibliométricos levantados, que o tema pesquisado é relevante, atual e que abre oportunidades para novos estudos, especialmente análises comparativas entre publicações sobre o assunto em revistas brasileiras e em revistas internacionais.

Palavras-chave: Análise Bibliométrica. Auditing. Accounting. Auditor. Auditoria.

1 INTRODUÇÃO

A auditoria contábil é um procedimento científico que certifica os elementos da riqueza aziendal, contabilizada em diversas entidades a fim de mitigar ou eliminar riscos fiscais, societário, ambientais, Ela visa minimizar ou eliminar riscos fiscais, societários, ambientais, trabalhistas, previdenciários e sistêmicos. A partir de 2016, graças ao processo de convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões da IFAC, ocorreram alterações significativas nos procedimentos da auditoria.

A divulgação dos PAA's afeta, como demonstra Sirois, Bedard e Bera (2017), o processo de aquisição de informações. Em sua pesquisa, eles utilizaram uma amostra de 98 estudantes canadenses, dividindo os em quatro grupos diferentes. Seu propósito foi buscar demonstrar como a apresentação dos PAA's, e o seu detalhamento influencia na aquisição das informações. Os resultados de sua pesquisa evidenciaram que os PAA's em termos gerais não tiveram efeito significativo. Entretanto, o impacto dos assuntos nos números contábeis exerceu maior relevância e chamou a atenção dos usuários. Os autores também observaram que a divulgação de vários PAA's acaba por desviar a atenção dos usuários das demonstrações para estes assuntos.

A complexidade dos negócios mundiais aumentou, exigindo novo posicionamento das firmas de auditoria. No Brasil, a NBC-TA 701 introduziu a seção "Principais Assuntos de Auditoria", ou seja, definiu quais são as áreas com maior risco de distorções, quais áreas envolvem julgamento significativo e que fatos ou transações são mais significativas num determinado período

Christensen, Glover e Wolfe (2014) realizaram um experimento com 141 investidores não profissionais, mas formados em escolas de negócios norte-americanas. Os resultados de seu experimento evidenciou que os PAA's afetam na decisão de investimento. Os investidores expostos a relatórios de auditoria padrão (sem PAA's) e aqueles em que os PAA's estavam reportados em notas de rodapé do Relatório de Administração mudaram de decisão em menor proporção. Por outro lado, autores evidenciaram que quando as soluções dos PAA's eram apresentadas, a decisão se mantinha, ou seja, que a proposta de resolução dos problemas reportados aumenta a confiança do investidor.

Em outros estudos, realizados em diversos países, os resultados sugerem que os PAA's reduzem a percepção de responsabilidade dos auditores quanto aos problemas reportados (Kachelmeier, Schmidt, & Valentine, 2017). Os PAA's, como se observou nos estudos realizados, reduzem o risco de litigância para os auditores (Backof, Bowlin, & Goodson, 2017). A divulgação dos PAA's atribui a gestão e aos auditores a responsabilidade por uma maior transparência

possibilitando que os usuários tenham um conjunto de dados maior para que decidam mais assertivamente (Brasel, Doxey, Grenier, & Reffett, 2016; Boolaky & Omoteso, 2016).

Neste artigo, considerando-se a convergência das normas contábeis brasileiras aos parâmetros e padrões da IFAC, buscou-se analisar a produção científico-acadêmica sobre temas e objetos contábeis, mais especificamente a auditoria, realizando uma análise bibliométrica que possibilitou a identificação do impacto da internacionalização das normas contábeis no trabalho do auditor, especialmente dos PAA's e sua influência na comunicação das demonstrações contábeis nas decisões dos investidores.

A pesquisa bibliométrica permitiu a análise quantitativa, isto é, estatística e matemática dos temas e objetos destacados – auditing, auditor, accounting, auditoria – e utilizou como parâmetro e fundamentação as: leis de Bradford, Lotka e Zipf. Com base nestas três leis identificou-se a relevância dos periódicos escolhidos, mediu-se a produtividade dos autores dos artigos escolhidos e analisou-se a frequência de palavras-chaves nos textos. As três leis destacadas permitiram que se compreendesse como se deu a distribuição da produção científica, qual é a produtividade dos pesquisadores sobre o tema e o objeto da pesquisa em destaque neste artigo.

O tema da pesquisa que se realizou e desse artigo que publica seu resultado se justifica na relevância das novas normas de auditoria e na necessidade de se fazer conhecer o que são e qual é a importância dos PAA'S reportados na transparência dos relatórios e na tomada de decisões dos investidores.

Os dados bibliométricos levantados, indicaram a existência de estudos científicos no mundo relacionados aos principais assuntos de auditoria. A pesquisa realizada, levando-se em conta os aspectos bibliométricos sobre os temas e objetos, especialmente os termos ou palavras-chave destacadas, permite que se constate o nível de trabalhos apresentados, a diversificação de autores, a diversificação de países e uma gama de temas que corroboram com as NBCs TA convergidas com o mundo para enriquecer o campo de estudos nesta área.

Num primeiro momento faz-se uma revisão da bibliografia referente ao tema e aos objetos correspondentes a internacionalização das normas contábeis brasileiras, especialmente seu impacto no trabalho de auditoria. Para se avaliar o impacto da convergência das normas brasileiras aos parâmetros internacionais escolheu-se palavras-chave relacionadas a auditing, auditor, accounting, auditoria e outros termos ou expressões a ela relacionados em um número significativo de artigos de revistas especializadas com boa certificação científica. Foram utilizados procedimentos estatísticos e matemáticos da bibliometria para a identificação e análise destas palavras-chave e expressões. Em seguida, fez-se considerações conceituais sobre a metodologia escolhida, isto é, a

análise bibliométrica, demonstrou-se os critérios para se escolher os artigos que foram utilizados como dados a serem analisados. Finalmente, fez-se a análise e discussão dos resultados, demonstrando-se a relevância do tema e dos objetos abordados na pesquisa bibliométrica.

2 REVISÃO DA LITERATURA

A auditoria contábil é o procedimento científico relativo à certificação dos elementos da riqueza aziendal, contabilizada nas fundações, associações, sociedades empresárias e simples. Attie (2011) a descreve como uma “especialização contábil voltada a testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial implantado com o objetivo de expressar uma opinião sobre determinado dado.

A auditoria objetiva a minimização ou eliminação dos riscos fiscais, societários, ambientais, trabalhistas, previdenciários, sistêmicos ou não da ambiência. Para cumprir seus propósitos, ou seja, alcançar aquilo que a define e caracteriza se faz necessária a verificação das demonstrações contábeis, item por item, examinando também documentos, livros e registros que evidenciem os dados nelas demonstrados, assim como mandam as normas e procedimentos de auditoria, não se limitando apenas ao que está registrado, mas também às informações que foram negligenciadas de alguma forma. Sendo assim, a auditoria deve dispor de todas as provas que estiverem ao seu alcance para que seja possível a apuração da propriedade dos registros contábeis.

Desde 2016, conforme Hoog (2007), devido ao processo de convergência das normas brasileiras de contabilidade aos padrões internacionais, mediante acordo com a *International Federation of Accountants* (IFAC), ocorreram mudanças significativas nos procedimentos relacionadas demonstrações contábeis e, evidentemente, na prática da auditoria.

Os negócios mundiais mudaram suas características e o crescente potencial das transações corporativas e o aumento da complexidade dos julgamentos contábeis que envolvem o dia a dia de uma companhia corroboram constantemente o novo posicionamento das firmas de auditoria. Entretanto, não basta apenas um novo posicionamento das firmas de auditoria, mas a reflexão da relevância informacional do relatório de auditoria (**Defond e Zhang, 2014**).

A NBC TA 701 (2016) introduziu uma nova seção ao relatório de auditoria independente intitulado por Principais Assuntos de Auditoria (PAA's) trata-se de assuntos que segundo o julgamento profissional do auditor foram os mais relevantes no decorrer do trabalho de auditoria. A importância desse novo tópico reside em oferecer aos usuários da informação um relatório mais informativo, objetivo e confiável (Cortés, Coelho e Alberton, 2019).

Os PAA's que são selecionados entre os assuntos comunicados aos responsáveis pela governança, proporcionaram maior clareza e transparência aos relatórios. A NBC TA 701 (2016) indica que o auditor deve levar em conta três fatores na seleção dos assuntos relevantes, sendo eles: a) segundo avaliação do auditor e seu entendimento sobre a companhia e o ambiente da mesma, áreas avaliadas com o maior risco de distorções relevantes ou riscos significativos identificados nos processos de auditoria, conforme NBC TA – 315; b) áreas que envolvam julgamento significativo do auditor, bem como da própria administração da entidade, com alto grau de incerteza de estimativas, como parâmetros utilizados na mensuração de algumas estimativas contábeis, podendo estas serem avaliadas como riscos significativos, devido a serem áreas complexas das demonstrações contábeis e de entendimento dos usuários; e c) fatos ou transações significativas durante o período, que produzam efeitos sobre a auditoria ou sobre as demonstrações. Relacionados a julgamento complexos sobre tais fatos e transações, podendo ser consideradas não usuais da entidade (Cortés, Coelho e Alberton, 2019).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa bibliométrica baseia-se na aplicação de técnicas estatísticas e matemáticas para realizar uma análise quantitativa da informação quando busca traçar características da literatura. Utiliza-se mais de métodos quantitativos do que discursivos quando descreve que “a utilização de métodos quantitativos na busca por uma avaliação objetiva da produção científica é o ponto central da bibliometria” (Araújo, 2006)., pois afigura-se, de acordo com Rodrigues, Tavar, Nogueira e Librelotto (2016), como ferramenta importante para a análise do estado de uma produção intelectual relativa a um determinado assunto. Ela aborda, conforme Camargo, Zanetti e Celere, 2010), a medição, segundo parâmetros quantitativos, da comunicação escrita a fim de estimar documentos, palavras, dados bibliográficos, entre outros.

Dentre as diversas leis e princípios existentes dentro da bibliometria, sobressaem-se três: a Lei de Bradford, a Lei de Zipf e a Lei de Lotka. A Figura 1 traz os três tipos de leis bibliométricas.

Figura 1 - Tipos de Leis Bibliométricas

	LEI DE BRADFORD	LEI DE ZIPF	LEI DE LOTKA
Medida	Grau de atração do periódico	Frequência de Palavras-Chave	Produtividade do autor
Critério	Reputação do periódico	Lista ordenada de temas	Tamanho-frequência
Objetivo	Identificar os periódicos mais relevantes e que dão maior vazão a um tema em específico	Estimar os temas mais recorrentes relacionados a um campo de conhecimento	Levantar o impacto da produção de um autor numa área de conhecimento

Fonte: Chueke e Amatucci (2015)

A Lei de Bradford (ou Lei da Dispersão) surgiu com o intuito de identificar a extensão de publicação de artigos científicos de um determinado tema em revistas especializadas sobre o assunto, possibilitando a avaliação do grau de relevância dos periódicos que atuam em áreas de conhecimento específicas; já a Lei de Lotka (ou Lei do Quadrado Inverso) estima a produtividades dos autores e diz respeito ao fato de que enquanto um pequeno número de pesquisadores produz muito em uma determinada área, um grande número de pesquisadores produz pouco, ou seja, maior parte das produções científicas são realizadas por poucos autores; e a Lei de Zipf (ou Lei do Menor Esforço) mede a frequência com que determinadas palavras aparecem em textos variados, possibilitando listar e ordenar certos termos sobre um determinado assunto (Souza Jr., Parisotto e Palmisano, 2016).

3.1 COLETA DE DADOS

No presente estudo, o método foi aplicado às publicações nesta temática, nas revistas com Qualis A e Qualis B. A opção por esta base prende-se essencialmente pelo fato de esta ser uma das mais relevantes fontes de literatura técnica e científica consideradas pelo meio acadêmico científico no Brasil.

O estudo se limitou ao período compreendido entre os anos 2016 e 2022, pois se quis reunir trabalhos posteriores a implantação da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais.

A pesquisa foi realizada de forma a observar-se no conjunto de artigos escolhidos e analisados, conforme se vê no quadro abaixo, para realização desta investigação que contivessem os termos “accounting”, “auditing”, auditor, auditoria.

Revistas classificadas para a pesquisa

ISSN	TÍTULO
2559-6004	Accounting & management information systems
1030-9616	Accounting research journal
2443-4175	Asian journal of accounting research
0103-734X	Contabilidade vista & revista
1984-3925	Journal of accounting, management, and governance (jamg)
0967-5426	Journal of applied accounting research (online)
1061-9518	Journal of international accounting, auditing & taxation
1984-3291	Revista de contabilidade do mestrado em ciências contábeis da uerj
2238-5320	Revista de gestão, finanças e contabilidade
1982-7342	Sociedade, contabilidade e gestão (UFRJ)
0210-2412	Spanish journal of finance and accounting/revista española de financiacion y contabilidad

Esta pesquisa resultou num total de 149 artigos. Para suportar a análise destes resultados foi criada uma tabela, numa folha de cálculo, com a seguinte estrutura:

- Revista onde o artigo foi publicado,
- Título do artigo,
- Ano e semestre,
- Nome do autor,
- Universidade,
- País,
- Palavras-Chave,
- Objetivo.

3.2 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise de dados permeou pontos como número de publicações sobre o tema, palavras-chave que mais foram usadas e nuvem de palavras retiradas dos objetivos artigos investigados condizentes com os principais assuntos de auditoria publicados

A partir deste aspecto, observou-se que, conforme demonstrado na Tabela 1, dentro do período definido foram publicados 149 artigos nas 13 revistas editadas, abordando temas pertinentes a pesquisa.

Tabela 1 - Número de artigos publicados nas revistas por semestre e ano.

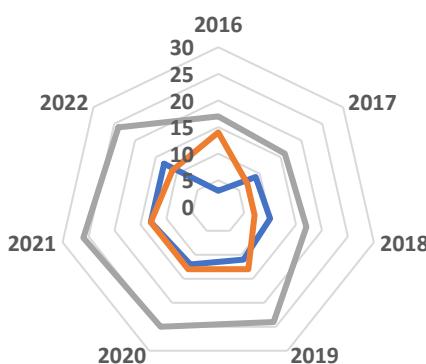
ANO	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	TOTAL
2016	3	14	17
2017	9	7	16
2018	10	7	17
2019	11	13	24
2020	12	13	25
2021	13	13	26
2022	13	11	24

Destaca-se que as revistas possuem temas voltados para a ciência Contábil, de onde, na fase de coleta de dados, foram extraídos para análise apenas os artigos inerentes a investigação dos principais assuntos de auditoria. Para melhor visualização dos dados levantados pela Tabela 1, foi elaborado o gráfico de colunas abaixo que permite perceber, inicialmente, que a dimensão de publicação anual de artigos relativos à auditoria cresce a partir de 2019. Observa-se que a média de publicação, a partir de 2019 é de 25 para cada 13 revistas, sendo que por ano foram classificadas as revistas semestralmente.

Gráfico 1 - Número de artigos publicados nas resistas por semestre e ano

NÚMERO DE ARTIGOS PUBLICADOS NAS RESISTAS POR SEMESTRE E ANO

— 1º SEMESTRE — 2º SEMESTRE — TOTAL

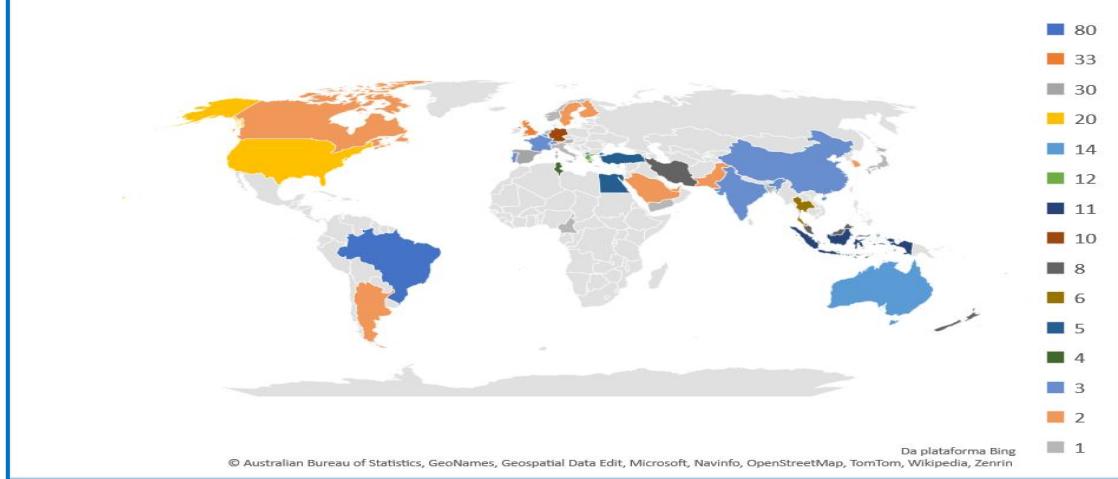


Este gráfico de radar nos possibilita uma melhor visão de comparação entre os dados do número de publicações por ano e em cada semestre.

Tendo em vista o número de publicações por ano e semestre, foi levantado os autores e seus países de origem. Desta forma chegamos aos países que mais tiveram autores publicando artigos inerentes a investigação dos principais assuntos de auditoria. Os dados bibliométricos levantados apontaram que o volume de artigos com os principais assuntos de auditoria, em relação aos países, ficou mais presentes no Brasil, seguidos do Reino Unido, Espanha, EUA, Austrália, Grécia, Indonésia, Alemanha, Irã, Malásia e Nova Zelândia. Tal sinalização pode ser mais bem visualizada por meio do Mapa Coroplético, comparando a distribuição de autores por regiões geográficas no Gráfico 2.

Gráfico 2 - Mapa de autores apresentados por seus países de origem

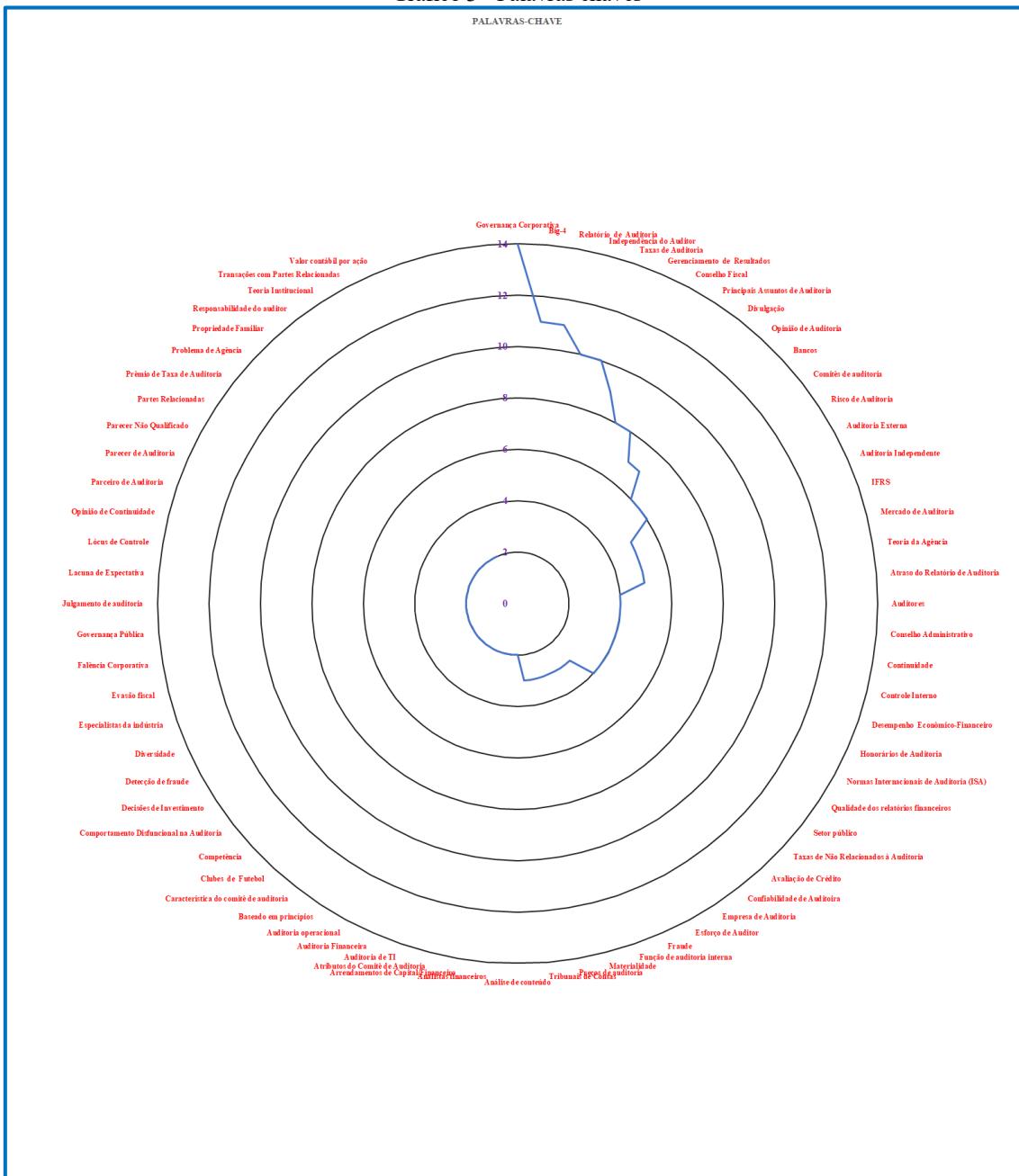
MAPA DE AUTORES APRESENTADOS POR SEUS PAÍSES DE ORIGEM



Este gráfico de Mapa Coroplético, compara a distribuição de autores por regiões geográficas no período de 2016 a 2022.

Tendo em vista o número de publicações por ano e semestre, os dados bibliométricos levantados de palavras-chave chegaram a um montante de 684 palavras. Destas 684, após análise de igualdade, chegamos a um montante de 380 palavras, classificadas de 1 até 25 repetições. Foram desconsideradas palavras-chave com o nome do país, pois é comum nos países asiáticos considerarem o país como uma das palavras-chave. Para confecção do gráfico foram consideradas as palavras-chave com no mínimo duas repetições, convergindo assim para a investigação dos principais assuntos de auditoria tratados nos artigos. No gráfico 3, a seguir, consegue-se enxergar o volume destas palavras chaves e a sequência para se atribuir aos principais assuntos de auditoria.

Gráfico 3 - Palavras chaves



Este gráfico de radar nos possibilita uma melhor visão das palavras-chave possibilitando um primeiro resultado da investigação dos principais assuntos de auditoria tratados nos artigos.

A NBC TA 701 – Comunicação dos Principais Assuntos de Auditoria no Relatório do Auditor Independente, traz que a comunicação dos principais assuntos de auditoria visa tornar o relatório de auditoria mais informativo, ao dar maior transparência sobre a auditoria realizada.(CFC 2016) No estudo bibliométrico em questão foram encontrados nos objetivos dos 149 artigos informações comuns que nos levam a verificar a investigação sobre os principais assuntos de auditoria, tais como, assimetria de informação, atributos de Governança Corporativa,

classificações de crédito adversas, controle de fraude, corrupção, decisões de investimento, disruptão financeira, falência corporativa, fatores de governança, gestão de risco, gestão financeira, informações financeiras, insolvência empresarial, investidores institucionais, mecanismos de governança corporativa, opiniões de continuidade, parecer de continuidade operacional, percepção de corrupção, provedores de capital, relato de fraude, relato financeiro, risco de continuidade, sistema de informação. Assim, estas informações adicionais vão de encontro com a comunicação dos principais assuntos de auditoria aos usuários previstos das demonstrações contábeis, para auxiliá-los a entender os assuntos que, segundo o julgamento profissional do auditor, foram os de maior importância na auditoria das demonstrações contábeis em determinado período.

Os artigos analisados trazem estes assuntos ajudando os usuários a entenderem melhor as entidades e as áreas que envolveram julgamento significativo da administração nas demonstrações contábeis auditadas. A figura 1 mostra os Principais Assuntos de Auditoria descritos nos artigos.

Figura 1 - Principais Assuntos de Auditoria



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o objetivo de investigar os principais assuntos de auditoria fez-se uma seleção de artigos publicados entre 2016 e 2022.

Após realizadas as análises bibliométricas e de conteúdo, a pesquisa revela que as publicações, apresentam um número significativo de artigos publicados quando se busca pelo termo auditoria, auditing e auditor. Levando em conta as palavras-chaves e os objetivos pesquisados desses termos, a investigação apresenta palavras-chave. A pesquisa apresenta um resultado em investigação de temas que estão em acordo com as NBCs TA diante da comunicação dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor independente.

Os dados bibliométricos levantados, indicam haver estudos científicos no mundo que trazem temas relacionados aos principais assuntos de auditoria. O resultado da pesquisa, levando em conta os aspectos bibliométricos e de conteúdo, constata-se o nível de trabalhos apresentados, a diversificação de autores, a diversificação de países e uma gama de temas que corroboram com as NBCs TA convergidas com o mundo para enriquecer o campo de estudos nesta área.

Conclui-se que o tema é atual e relevante e apresenta oportunidades para o desenvolvimento de novos estudos com ênfase nesta temática. Destaca-se oportunidades de novos artigos a partir desta pesquisa, confrontando revistas de outros grupos de estudos, no mesmo período, das publicações brasileiras versus as publicações internacionais para trazer uma resposta sobre os temas mais recorrentes, relacionados aos principais assuntos de auditoria e o avanço dos estudos de auditoria no mundo e no Brasil.

Este estudo se limitou aos termos auditoria, auditing e auditor, não se identificou abordagens de outros estudos relacionados com o tema, que eventualmente tenham usado termos diferentes nos artigos, o que pode ser objeto de investigação futura.

REFERÊNCIAS

AMARGO, M. F.; ZANETTI, L. S.; CELERE, N. T. M. Aplicação da bibliometria no acervo da produção científica da EESC: análise das estatísticas de consulta. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 2010, São Conrado, RJ. Anais [...]. São Conrado: UFRJ, 2010.

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. Em Questão, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.

BACKOF, A. G. The impact of proposed changes to the content of the audit report on jurors' negligence verdicts and damage awards. SSRN, 7 fev. 2014. Disponível em: https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2392496. Acesso em: 25 abr. 2025.

BARON, D. G.; SANTOS, E. A.; SOARES, S. Análise da conformidade dos relatórios dos auditores independentes das demonstrações financeiras das empresas listadas na B3 com a NBC TA 700. Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade, [S.l.], v. 7, n. 30, p. 63-74, 2019.

BOOLAKY, P.; OMOTESO, K. International standards on auditing in the international financial services centers: what matters? Managerial Auditing Journal, [S.l.], v. 31, n. 6/7, p. 727-747, 2016. DOI: 10.1108/MAJ-09-2015-1243.

BRASEL, K.; DOXEY, M. M.; GRENIER, J. H.; REFFETT, A. Risk disclosure preceding negative outcomes: the effects of reporting critical audit matters on judgments of auditor liability. The Accounting Review, [S.l.], v. 91, n. 5, p. 1345-1362, 2016.

CARSON, E.; FARGHER, N. L.; GEIGER, M. A.; LENNOX, C. S.; RAGHUNANDAN, K.; WILLEKENS, M. Audit reporting for going-concern uncertainty: a research synthesis. Auditing: A Journal of Practice & Theory, [S.l.], v. 32, n. 1, p. 353-384, 2013. Suplemento.

CHRISTENSEN, B.; GLOVER, S.; WOLFE, C. Do critical audit matter paragraphs in the audit report change nonprofessional investors' decision to invest? Auditing: A Journal of Practice & Theory, [S.l.], v. 33, n. 4, p. 71-93, 2014. DOI: 10.2308/ajpt-50793.

CHUEKE, G. V.; AMATUCCI, M. O que é bibliometria? Uma introdução ao fórum. Internext: Revista Eletrônica de Negócios Internacionais, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 1-5, 2015.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC TA 700: formação da opinião e emissão do relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis. Brasília, 2016. Disponível em: <http://www1.cfc.org.br/sisweb/ISSO/docs/NBCTA700.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC TA 701: comunicação dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor independente. Brasília, 2016. Disponível em: <http://www1.cfc.org.br/sisweb/ISSO/docs/NBCTA701.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC TA 706: parágrafos de ênfase e parágrafos de outros assuntos no relatório do auditor independente. Brasília, 2016. Disponível em: <http://www1.cfc.org.br/sisweb/ISSO/docs/NBCTA706.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2025.

CORDOŞ, G. S.; FÜLÖP, M. T. Understanding audit reporting changes: introduction of key audit matters. ResearchGate, jan. 2015. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/275032161_Understanding_audit_reporting_changes_introduction_of_Key_Audit_Matters. Acesso em: 25 abr. 2025.

CVM. Comissão de Valores Mobiliários. Auditores independentes. [S.1.], 2019. Disponível em: http://www.cvm.gov.br/menu/regulados/auditores_independentes/sobre.html. Acesso em: 25 abr. 2025.

DANTAS, J. A.; CHAVES, S. M. T.; SOUSA, G. A.; SILVA, E. M. Concentração de auditoria no mercado de capitais brasileiro. Revista de Contabilidade e Organizações, [S.1.], v. 6, n. 14, p. 4-21, 2012.

DEFOND, M.; ZHANG, J. A review of archival auditing research. Journal of Accounting and Economics, [S.1.], v. 58, n. 2-3, p. 275-326, 2014.

GHOSH, A.; MOON, D. Auditor tenure and perceptions of audit quality. The Accounting Review, [S.1.], v. 80, n. 2, p. 585-612, 2005.

HOOG, W. A. Z. Filosofia aplicada à contabilidade. 1. ed. Curitiba: Juruá, 2007.

KACHELMEIER, S.; SCHMIDT, J.; VALENTINE, K. The disclaimer effect of disclosing critical audit matters in the auditor's report. ResearchGate, jan. 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/323972011_The_Disclaimer_Effect_of_Disclosing_Critical_Audit_Matters_in_the_Auditorrs_Report. Acesso em: 25 abr. 2025.

MEDEIROS, J. M. G.; VITORIANO, M. A. V. A evolução da bibliometria e sua interdisciplinaridade na produção científica brasileira. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, v. 13, n. 3, p. 491-503, set./dez. 2015.

RODRIGUES, L. A.; TAVAR, C.; NOGUEIRA, G. M.; LIBRELOTTO, R. F. A bibliometria como ferramenta de análise da produção intelectual: uma análise dos hot topics sobre sustentabilidade. Biblionline, João Pessoa, v. 12, n. 3, p. 34-47, jul./set. 2016.

SIROIS, L.; BÉDARD, J.; BERA, P. The informational value of key audit matters in the auditor's report: evidence from an eye-tracking study. SSRN, 29 nov. 2017. Disponível em: https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2469905. Acesso em: 25 abr. 2025.

SOUZA JR., C. M.; SOUZA, M. T. S.; PARISOTTO, I. R. S.; PALMISANO, A. As leis da bibliometria em diferentes bases de dados científicos. Revista de Administração da UFSC, [S.1.], v. 18, n. 44, p. 111-124, abr. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/2175-8077.2016v18n44p111>. Acesso em: 25 abr. 2025.

VASCONCELLOS, F. C.; COELHO, G. N.; ALBERTON, L. Primeiro ano do novo relatório do auditor independente: análise dos principais assuntos de auditoria das companhias que compõem o IBOVESPA. Contabilidad y Negocios, [S.1.], v. 14, n. 27, p. 57-72, 2019. Disponível em: <https://revistas.pucp.edu.pe/index.php/contabilidadyNegocios/article/view/21367>. Acesso em: 25 abr. 2025.